BÁSICO EM INGLÊS BRITÂNICO



Estruturas Gramaticais e Vocabulário Essencial

Verbo "To Be" e Verbos Comuns

O domínio do verbo "to be" é essencial para qualquer estudante iniciante da língua inglesa. Trata-se de um dos verbos mais usados e importantes da língua, pois serve como base para a construção de frases descritivas, identificação de pessoas e coisas, localização e muito mais. Além disso, é fundamental conhecer os verbos comuns do inglês — como have, go, do, like e want — para expressar ações e desejos no cotidiano. Este texto aborda a conjugação do verbo "to be", suas formas afirmativas, negativas e interrogativas, e apresenta os principais usos dos verbos mais frequentes no inglês britânico.

1. O Verbo "To Be": Conjugação e Uso

O verbo "to be" significa "ser" ou "estar", dependendo do contexto. No presente simples, ele é conjugado de três formas:

- I am
- You are
- He/She/It is
- We are
- You are (plural)
- They are

1.1 Exemplos em Frases Afirmativas

- I am a student. Eu sou um estudante.
- She is at home. Ela está em casa.
- They are teachers. Eles são professores.

Em linguagem informal, é muito comum o uso das formas contraídas:

- I'm = I am
- You're = You are
- He's / She's / It's = He is / She is / It is
- We're / You're / They're = We are / You are / They are

1.2 Frases Negativas

Para negar com o verbo "to be", adiciona-se **not**:

- I am not tired.
- He is not here.
- They are not ready.

Também é possível usar formas contraídas:

- I'm not
- He isn't / She isn't / It isn't
- We aren't / You aren't / They aren't

1.3 Frases Interrogativas

Nas perguntas, inverte-se a posição do sujeito e do verbo:

- **Am I late?** Estou atrasado?
- Is she your sister? Ela é sua irmã?

• **Are they from London?** – Eles são de Londres?

As respostas curtas com o verbo "to be" também são comuns:

- Yes, I am. / No, I'm not.
- Yes, he is. / No, he isn't.
- Yes, we are. / No, we aren't.

O verbo "to be" é essencial também na formação de tempos verbais contínuos e na voz passiva, o que reforça sua importância para o desenvolvimento linguístico progressivo.

2. Verbos Comuns no Inglês Britânico

Além do verbo "to be", existem outros verbos extremamente frequentes na fala e escrita do dia a dia. Eles são fundamentais para descrever ações, necessidades, gostos e hábitos. Entre eles destacam-se: have, go, do, like e want.

2.1 Verbo "Have" - Ter

O verbo **have** é usado para indicar posse ou experiência:

- I have a car. Eu tenho um carro.
- She has two brothers. Ela tem dois irmãos.

Na terceira pessoa do singular (he, she, it), o verbo muda para has.

• He has a new job.

Forma negativa e interrogativa com o auxiliar **do/does**:

- I don't have any money.
- Does she have a pet?

No inglês britânico formal, também é possível usar a estrutura "have got":

- I have got a car. / I've got a car.
- Has she got a pet?

2.2 Verbo "Go" - Ir

O verbo go indica movimento ou deslocamento:

- I go to school every day.
- They go to the gym on Fridays.
- She goes to the office by train.

Observe que, na terceira pessoa do singular, adiciona-se "-es":

He goes to work at 8 a.m.

Negativa e interrogativa:

- soslivre They don't go to church.
- Does he go to the park often?

2.3 Verbo "Do" – Fazer

O verbo **do** é usado para ações em geral e como auxiliar:

- I do my homework every night.
- She does the washing on Sundays.

Como auxiliar, aparece nas negativas e perguntas:

- Do you speak English?
- He doesn't like coffee.

Do também é usado em respostas curtas para reforço:

Yes, I do. / No, I don't.

2.4 Verbo "Like" – Gostar

Usado para expressar preferências:

- I like chocolate.
- He likes football.
- They like going to the cinema.

Note que o verbo like pode ser seguido de substantivos ou verbos com -ing:

- She likes reading.
- We like music.

Negativas e interrogativas:

- Do you like tea? / Yes, I do.
- He doesn't like spicy food.

2.5 Ve<mark>rbo</mark> "Want" – Querer

Usado para expressar desejos ou necessidades:

- I want a sandwich.
- She wants to travel to Paris.

Na forma negativa:

- I don't want any dessert.
- He doesn't want to go out.

Nas perguntas:

- Do you want a drink?
- Does she want to join us?

3. Construção de Frases com Verbos Comuns

Com esses verbos, o estudante pode construir uma variedade de frases simples que descrevem sua vida diária. Exemplos:

- I have two sisters and I like music.
- She goes to school by bus.
- They want to eat at the new restaurant.
- He does his homework at night.

A prática com esses verbos ajuda o aluno a consolidar padrões básicos de construção frasal, essenciais para o progresso em níveis mais avançados.

Considerações Finais

O verbo "to be" e os verbos comuns como *have*, *go*, *do*, *like* e *want* são pilares do inglês inicial. Eles permitem a formação de frases básicas, a comunicação de informações pessoais e a construção de diálogos simples. O domínio dessas estruturas e suas formas afirmativas, negativas e interrogativas é indispensável para qualquer estudante que deseja desenvolver competência comunicativa em inglês britânico.

Para fixar o conteúdo, recomenda-se a prática constante por meio de exercícios escritos, repetição oral, diálogos simulados e exposição ao idioma em contextos autênticos (filmes, músicas, entrevistas, etc.).

Referências Bibliográficas

- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge University Press, 2015.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford University Press, 2016.
- YULE, George. *The Study of Language*. Cambridge University Press, 2017.
- THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. A Practical English Grammar.
 Oxford University Press, 1986.
- BBC Learning English. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/learningenglish
- CAMBRIDGE Dictionary Online. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org

Formação de Frases Simples no Inglês Britânico: Estrutura, Artigos e Vocabulário Básico

O aprendizado do inglês, em especial para iniciantes, passa pela construção de frases simples, claras e corretas. Esse processo envolve compreender a **ordem básica das palavras na oração**, dominar o uso adequado dos **artigos definidos e indefinidos** e ampliar o **vocabulário descritivo** necessário para identificar pessoas, objetos e lugares. A formação de frases simples é a base sobre a qual se desenvolvem as demais habilidades linguísticas, como a produção oral e a escrita. Este texto apresenta os elementos essenciais para a criação de sentenças simples em inglês britânico padrão (Received Pronunciation).

1. Estrutura Básica das Frases em Inglês: Sujeito + Verbo + Complemento

A estrutura de frase mais comum e direta em inglês segue a ordem:

Sujeito + Verbo + Complemento

Essa sequência é fixa e não costuma variar como no português, o que torna a ordem das palavras especialmente importante para a clareza e correção da frase.

Exemplos:

• She plays the piano.

(Ela toca piano – sujeito "She", verbo "plays", complemento "the piano")

- I live in London.

 (Eu moro em Londres sujeito "I", verbo "live", complemento "in London")
- They like football.

 (Eles gostam de futebol sujeito "They", verbo "like", complemento "football")

Alterar a ordem dessas partes pode gerar confusão ou tornar a frase incorreta. Por isso, é essencial treinar a sequência correta desde os primeiros contatos com o idioma.

2. Uso dos Artigos: A, An, The

Os **artigos** são palavras que precedem substantivos e ajudam a especificálos. No inglês, há três formas principais:

• A – artigo indefinido usado antes de palavras que começam com som de consoante.

Exemplo: a car, a dog, a teacher

 An – artigo indefinido usado antes de palavras que começam com som de
 vogal.

Exemplo: an apple, an hour, an orange

Importante: o critério para uso de **a** ou **an** é o som, e não a letra inicial. Assim, usa-se *an hour* (porque o "h" não é pronunciado) e *a university* (porque o "u" tem som de "yu").

• The – artigo definido, usado para se referir a algo específico ou já conhecido.

Exemplo: the sun, the book on the table, the Queen

Observações Culturais:

No inglês britânico, o uso do artigo **the** antes de nomes de instituições, jornais e alguns locais é mais frequente:

• The BBC, The Times, The River Thames

Além disso, em nomes de ruas e praças, não se usa artigo:

• Oxford Street, Trafalgar Square

3. Vocabulário para Descrever Pessoas, Objetos e Lugares

Construir frases simples também requer o domínio de um vocabulário essencial para descrever pessoas, objetos e lugares. Esse vocabulário permite identificar, localizar, elogiar ou criticar elementos do ambiente de maneira objetiva e clara.

3.1 Descrevendo Pessoas

Adjetivos comuns usados para descrever pessoas incluem:

- Tall / Short alto / baixo
- Young / Old jovem / velho
- Friendly / Rude simpático / grosseiro
- Happy / Sad feliz / triste
- Intelligent / Funny / Serious inteligente / engraçado / sério

Exemplos:

- He is a tall man.
- She is very friendly.

3.2 Descrevendo Objetos

Para objetos, os adjetivos mais usados incluem:

- **Big / Small** grande / pequeno
- New / Old novo / velho
- **Heavy / Light** pesado / leve
- Expensive / Cheap caro / barato
- Clean / Dirty limpo / sujo

Exemplos:

- It is a small red car.
- The book is very old.

3.3 Descrevendo Lugares

Ao falar sobre cidades, ruas, edificios e espaços abertos, é comum usar:

- **Beautiful / Ugly** bonito / feio
- Quiet / Noisy silencioso / barulhento
- Modern / Historic moderno / histórico
- **Busy / Peaceful** movimentado / tranquilo
- Near / Far perto / longe

Exemplos:

- London is a big and busy city.
- My house is near the park.

Esses adjetivos costumam ser colocados antes dos substantivos em inglês:

- a beautiful house
- an old man
- the quiet street
- 4. Formação de Frases Afirmativas, Negativas e Interrogativas Simples

Afirmativas:

- She likes music.
- They live in Manchester.

Negativas:

Com o auxiliar do/does no presente simples:

- I don't like coffee.
- He doesn't work here.

Interrogativas:

Com o auxiliar do/does invertido com o sujeito:

- Do you speak English?
- Does she play the piano?

Com o verbo to be, não se usa o auxiliar:

- Are you ready?
- Is it cold outside?

Considerações Finais

A formação de frases simples em inglês britânico é uma habilidade básica que exige atenção à **ordem das palavras**, ao uso apropriado dos **artigos definidos e indefinidos**, e à seleção adequada de **vocabulário descritivo**. Essa base permite que o aluno se comunique de forma funcional, clara e coerente desde o início da aprendizagem.

Com prática, esses elementos se tornam automáticos e abrem caminho para a compreensão de estruturas mais complexas, bem como para a fluência em situações reais, como apresentações pessoais, descrições de ambientes ou interações sociais cotidianas.



Referências Bibliográficas

- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge University Press, 2015.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford University Press, 2016.
- THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. A Practical English Grammar.
 Oxford University Press, 1986.
- BBC Learning English. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/learningenglish
- CAMBRIDGE Dictionary Online. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org



Tempo e Rotina Diária no Inglês Britânico: Vocabulário, Present Simple e Verbos de Rotina

A organização do tempo e a descrição de rotinas são aspectos centrais da comunicação em qualquer idioma. Em inglês britânico, dominar o vocabulário relacionado ao tempo do dia, bem como saber expressar hábitos e atividades cotidianas, é essencial para construir diálogos e textos sobre a vida diária. O **present simple** é o tempo verbal mais utilizado para esse fim, e seu uso correto, junto ao vocabulário específico e verbos reflexivos ou de rotina, permite que o aluno iniciante comunique ações regulares com clareza e precisão. Este texto apresenta os principais conceitos e estruturas gramaticais sobre esse tema, com foco no inglês britânico padrão.

1. Vocabulário Essencial: Partes do Dia e Frequência

Para descrever atividades diárias, é necessário conhecer as partes do dia e os advérbios de frequência, que indicam com que regularidade algo ocorre.

1.1 Partes do Dia

- (aproximadamente Morning manhã das 6h às 12h) Exemplo: I go to work in the morning.
- Afternoon tarde (das 12h às 18h) She studies in the afternoon.
- 18h 21h) Evening começo da noite (das às We have dinner in the evening.
- Night noite (período do descanso ou sono, após 21h) He watches TV at night.

1.2 Advérbios de Frequência

Estes advérbios indicam a frequência das ações. São usados geralmente antes do verbo principal:

- Always sempre I always brush my teeth in the morning.
- Usually geralmente

 She usually drinks tea at breakfast.
- Sometimes às vezes

 They sometimes go to the cinema.
- Rarely / Seldom raramente
- Never nunca

 He never eats fast food.

No caso do verbo to be, o advérbio vem após o verbo:

- I am always late for school.
- She is usually happy in the morning.

2. Uso do Present Simple para Descrever Rotinas

O **present simple** é o tempo verbal usado para descrever ações habituais, verdades gerais e rotinas diárias. Sua estrutura é simples, mas exige atenção especial à conjugação na terceira pessoa do singular (he, she, it).

2.1 Formação

• Afirmativa:

I wake up at 7 a.m.

She goes to school every day.

(Note o "s" no verbo na terceira pessoa: goes, drinks, studies)

• Negativa:

Usa-se o auxiliar **do not (don't)** ou **does not (doesn't)**:

I don't eat meat.

He doesn't like coffee.

• Interrogativa:

Usa-se o auxiliar **do/does** no início da frase:

Do you work on Sundays?

Does she play the piano?

Essas estruturas permitem expressar uma ampla gama de atividades diárias de forma clara e funcional.

3. Verbos de Rotina Diária

Há verbos comumente associados a ações habituais, muitos dos quais são essenciais para o vocabulário do iniciante. Exemplos:

- Wake up acordar
- **Get up** levantar-se
- **Take a shower** tomar banho
- **Get dressed** vestir-se
- Have breakfast tomar café da manhã
- Go to school / work ir para escola / trabalho

- Study / Work / Read / Write estudar / trabalhar / ler / escrever
- **Have lunch / dinner** almoçar / jantar
- Watch TV / Listen to music assistir TV / ouvir música
- Go to bed ir para a cama
- Sleep dormir

Esses verbos podem ser organizados para criar descrições de rotina como:

I get up at 7 a.m., take a shower, have breakfast and go to work.

4. Verbos Reflexivos e Uso na Rotina

No inglês, os verbos reflexivos não são tão sistemáticos quanto no português, mas algumas ações **podem ser reflexivas** dependendo do contexto, principalmente quando o sujeito realiza uma ação sobre si mesmo. Os **pronomes reflexivos** são:

 myself, yourself, himself, herself, itself, ourselves, yourselves, themselves

Embora não sejam usados em todas as ações reflexivas como em português, aparecem em contextos específicos, geralmente para dar ênfase:

- I washed myself after painting.
- *She looked at herself in the mirror.*
- He taught himself to play the guitar.

Na rotina diária, a ideia reflexiva está embutida em expressões como:

- Get dressed (vestir-se)
- Wash up (lavar-se)

 Brush your teeth / comb your hair – ações que envolvem partes do corpo e que, em português, exigiriam verbos reflexivos

Exemplos práticos:

- *He brushes his teeth after breakfast.*
- *She gets dressed before leaving the house.*
- I wash my face in the morning.

5. Exemplos de Rotina Diária no Inglês Britânico

A seguir, exemplos de frases que descrevem atividades diárias comuns:

- I usually wake up at 6:30 a.m. and have a quick breakfast.
- She goes to school by bus and studies until 3 p.m.
- We sometimes go to the park in the evening.
- They always have tea at 5 o'clock.
- He gets up late on Sundays and reads the newspaper.

Essas frases refletem tanto o uso do **present simple** quanto a organização típica de ações no cotidiano britânico, onde os horários e hábitos podem ter variações culturais específicas, como a tradição do "afternoon tea".

Considerações Finais

Falar sobre o tempo e a rotina diária em inglês britânico envolve o uso apropriado de vocabulário para partes do dia, advérbios de frequência, verbos de rotina e a estrutura do **present simple**. Esses elementos formam a base para uma comunicação funcional, especialmente nas fases iniciais da aprendizagem.

A prática regular com esse vocabulário e essas estruturas permite que o aluno relate sua própria rotina, compreenda a de outras pessoas e participe de diálogos cotidianos com mais confiança e clareza. Além disso, reconhecer o papel dos verbos reflexivos e das convenções culturais sobre horários e hábitos fortalece a fluência e a compreensão intercultural.



Referências Bibliográficas

- MURPHY, Raymond. *Essential Grammar in Use*. Cambridge University Press, 2015.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage*. Oxford University Press, 2016.
- THOMSON, A. J.; MARTINET, A. V. A Practical English Grammar.
 Oxford University Press, 1986.
- YULE, George. *The Study of Language*. Cambridge University Press, 2017.
- BBC Learning English. Disponível em: https://www.bbc.co.uk/learningenglish
- CAMBRIDGE Dictionary Online. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org